



EMBRAPA  
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
CPATU  
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO  
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº - BELÉM-PARA-BRASIL

## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 37 Janeiro 1983 4r.

### PRINCIPAIS DOENÇAS ASSOCIADAS A LEGUMINOSAS E GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS CULTIVADAS EM ECOSISTEMA DE FLORESTA DA AMAZÔNIA ORIENTAL BRASILEIRA

Moacyr Bernardino Dias Filho<sup>1</sup>  
Emanuel Adilson Souza Serrão<sup>2</sup>

Em ecossistema de pastagem cultivada, um maior agrupamento de plantas geneticamente semelhantes, cria um ambiente onde existe um grande potencial para o aparecimento de doenças e pragas (Lenné et al. 1980, Lenné 1982).

A ocorrência de doenças pode se tornar um fator altamente limitante para o bom desempenho de uma espécie forrageira. A verificação da existência de enfermidades, acompanhada da avaliação de seu grau de dano, torna-se um procedimento muito importante para determinar o potencial forrageiro de uma leguminosa ou gramínea.

As condições de ambiente do trópico úmido propiciam um habitat perfeito para o aparecimento de doenças de plantas (Serrão & Falesi 1977).

Nos últimos anos, através de ensaios de introdução e adaptação de forrageiras (Dias Filho & Serrão 1981, 1982a, Dias Filho 1982a, 1982b, 1982c), inúmeras cultivares de leguminosas e gramíneas têm sido testadas na região de Paragominas, na Amazônia Oriental Brasileira, visando selecionar as mais adaptadas para essa região.

<sup>1</sup> Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará

<sup>2</sup> Engº Agrº, Ph.D. em Forragicultura, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48 - Belém-Pará

## COMUNICADO TECNICO

Algumas doenças têm sido detectadas (Serrão & Falesi 1977, Freire et al. 1979, Dias Filho & Serrão 1981, 1982a, 1982b), principalmente afetando leguminosas. Algumas dessas enfermidades ocorrem em níveis toleráveis, não chegando a causar danos mais sérios às plantas afetadas. Outras, porém, são altamente limitantes para o desempenho satisfatório das forrageiras.

A antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum* spp., é uma das principais doenças; ocorrendo em quase todas as leguminosas na região de Paragominas. Observa-se essa enfermidade principalmente, em *Stylosanthes* spp., *Aeschynomene* spp., *Centrosema* spp. e *Zornia* spp.

Outra enfermidade muito importante é a podridão e secamento, causada pelo fungo *Rhizoctonia solani*, que provoca danos muito sérios a leguminosas dos gêneros *Centrosema* e *Macroptilium*, principalmente.

O secamento e morte provocados pelo fungo *Sclerotium rolfsii* têm sido observados na região, atacando plantas de *Stylosanthes* spp.

Tanto nas gramíneas como nas leguminosas é comum a ocorrência da mancha foliar causada pelo fungo *Cercospora* spp. Entre as gramíneas, o *Panicum maximum* é mais afetado, e entre as leguminosas, as *Centrosema* spp. são mais susceptíveis.

Duas doenças de grande importância para a região de Paragominas são o carvão ou cárie do sino, cujo agente causal é o fungo *Tilletia ayersii* e a mela causada pelo fungo *Fusarium* spp. Estes fungos atacam as inflorescências de *Panicum maximum*, dificultando o ressemeio natural dessa forrageira, fator muito importante para a propagação em pastagem.

Em *Andropogon gayanus* tem sido detectada a mancha foliar causada pelo fungo *Rhynchosporium* sp., porém, ainda em níveis baixos.

Dentre as formas de controlar as enfermidades, a resistência genética de plantas é a mais prática e econômica, quando se trata de espécies forrageiras (Lenné et al. 1980).

Mediante uma cuidadosa triagem inicial de um grande número de germoplasma forrageiro introduzido, a pesquisa vem buscando, já com algum sucesso, encontrar ecotipos de leguminosas e gramíneas que apresentem alguma forma de resistência às principais doenças encontradas na região de Paragominas.

## REFERÊNCIAS

- DIAS FILHO, M.B. & SERRÃO, E.A.S. Introdução e avaliação de gramíneas forrageiras na região de Paragominas, Estado do Pará. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1981. 14p. (EMBRAPA-CPATU. Circular Técnica, 17).
- DIAS FILHO, M.B. & SERRÃO, E.A.S. Introdução e avaliação de leguminosas forrageiras na região de Paragominas, Pará. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1982a. 18p. (EMBRAPA-CPATU. Circular Técnica, 29).
- DIAS FILHO, M.B. & SERRÃO, E.A.S. Ensaio Regional de Adaptação (ERA) de novos germoplasmas de gramíneas e leguminosas forrageiras em Paragominas-Pará-Brasil. S.1/S.ed/1982b. 39p. Mimeografado.
- DIAS FILHO, M.B. Adaptación de gramíneas y leguminosas forrajeras em Paragominas, Pará, Brasil-ERA. IN: REUNION DE LA RED INTERNACIONAL DE EVALUACIÓN DE PASTOS TROPICALES, 2, Cali, Colômbia, 1982. Cali, CIAT 1982a. p.234-42.
- DIAS FILHO, M.B. Adaptación y producción de gramíneas y leguminosas forrajeras em Paragominas, Pará, Brasil-ERB. IN: REUNION DE LA RED INTERNACIONAL DE EVALUACIÓN DE PASTOS TROPICALES, 2, Cali, Colômbia, 1982, Cali, CIAT, 1982b. p.243-4.
- DIAS FILHO, M.B. Adaptação de gramíneas forrageiras em área originalmente de floresta da Amazônia Oriental Brasileira. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1982c. 3p. (EMBRAPA-CPATU. Pesquisa em Andamento, 86).
- FREIRE, F.C.O., SERRÃO, E.A.S. & ALBUQUERQUE, F.C. Cárie do sino uma séria doença da panícula do capim colômbio Fitopatologia Brasileira. 4(7). 1979. p.111.

LENNE, J.M., TURNER, J.W. & CAMERON, D.F. Resistance to disease and pests of tropical pasture plants. Tropical Grassland. 14(3). 1980. 146-152.

LENNE, J.M. Evaluación de enfermedades en pastos tropicales e el area de actuación. IN: Toledo, J.M. ed. Manual para la Evaluación Agronómica, Red Internacional de Evaluación de Pastos Tropicales, Cali, CIAT, 1982. p.45-55.

SERRÃO, E.A.S. & FALESI, I.C. Pastagens do Trópico Úmido Brasileiro. In: Simpósio Sobre Manejo de Pastagens, 4., Piracicaba, SP. 1977. Anais. Piracicaba, SP., ESALQ, 1977. 177-247.

Centro de Pesquisa Agropecuária do Tropicó Úmido  
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941  
Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP



**EMBRAPA**

**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO**

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--